



Microlearning:

conceitos, características e tendências

> Simone Perroni Mazon

Microlearning:

conceitos, características e tendências



Escrito por



Simone Perroni Mazon

Graduada em Ciências Biológicas, especialista em Educação e mestre em Ciências Ambientais.

Atuante no ensino digital desde 2007, é a Idealizadora da Simone Mazon Autoria digital, que tem o propósito de orientar profissionais de qualquer área de conhecimento a criar seus próprios materiais educacionais digitais.



[linkedin.com/in/monemazon/](https://www.linkedin.com/in/monemazon/)



[instagram.com/simone.mazon/](https://www.instagram.com/simone.mazon/)



Sumário

O que é microlearning?.....	2
O que estão falando sobre ele?.....	2
Como saber se um conteúdo é micro ou não?	3
Alguns princípios.....	3
As vantagens.....	4
Desvantagens.....	5
O que não é Microlearning.....	5
Qual a diferença entre microlearning e mobile learning?	6
Microlearning é o futuro ?.....	6
Como criar e incluir microlearning na sua atuação docente?.....	7



O que é microlearning?

Microlearning é um termo em inglês que significa micro aprendizagem, ou seja, aprender algo em um curto espaço de tempo ou por meio de um recurso rápido, com objetivos claros e mensuráveis.

Para a Ottolearn, empresa canadense de T&D, a definição é:

"Microlearning descreve um conteúdo conciso e claro, que atenda a uma necessidade imediata. Mesmo sendo breve, o conteúdo precisa manter-se sozinho como unidade de aprendizagem única e deve estar disponível em um formato que atenda às necessidades do aluno."

Desde de o surgimento, o microlearning recebeu outros nomes, como por exemplo nanolearning e aprendizagem em tamanho reduzido. Seja qual for a denominação, este tipo de recurso surgiu da demanda atual, onde as pessoas buscam soluções rápidas às questões "dando um Google". Unidades de aprendizagens curtas e bem direcionadas atendem às mudanças de comportamento contemporâneo, no que se refere aprender algo novo.

O que estão falando sobre ele?

Microlearning não é um conceito novo. No entanto, pouco tem se escrito sobre o assunto e, segundo minhas pesquisas, a maioria dos trabalhos

científicos e posts na internet são voltados à aplicação em treinamento e desenvolvimento corporativo. Livros sobre o assunto em português, são tão raros que, confesso, não encontrei.

Quanto aos trabalhos acadêmicos, uma busca rápida pelo Google Scholar em abril de 2022, usando a palavra-chave *microlearning* para o título, selecionando artigos de revisão da literatura, em inglês, entre 2018 e 2022, mostrou 12 resultados. Os temas abordados foram tendências, resultados nos treinamentos corporativos e no ensino superior. Isso indica que há espaço para novas pesquisas quanto a aplicação em outros níveis de ensino.

Dois títulos de livros aparecem como referência básica em vários dos artigos encontrados: *Microlearning: short and Sweet* de Karl M Kapp e *Didactics of Microlearning: Concepts, Discourses and Examples* de Theo Hug. Os dois ainda sem edições brasileiras.

Como saber se um conteúdo é micro ou não?

Esta é a principal dúvida, quando o assunto é *microlearning*: “Quantos minutos deve ter um vídeo? Quanto tempo de leitura de um texto? E o podcast, 10, 20 ou 30 minutos?”

Embora ainda não haja uma resposta correta para estas questões, JD Dillon, Chief Learning Architect, recomenda que “deve ser o mais curto possível para atender a um objetivo específico mensurável e adequar-se ao tempo disponível do público.”

Alguns princípios

- O *Microlearning* é efetivo: deve responder uma questão de aprendizagem específica por completo, com um conteúdo conciso e bem direcionado.



- Abre caminho para o aprofundamento do tema: deve oferecer caminhos para que o aprendiz possa se aprofundar no tema.
- Fácil acesso: deve oferecer ao aprendiz a possibilidade de encontrar o conteúdo facilmente, por meio de qualquer dispositivo.
- Contextualização e aplicação: mesmo rápido, o conteúdo deve ser atrativo e aplicável, estando alinhado ao contexto de quem aprende.
- Fácil de manter atualizado.
- Não depende exclusivamente de plataformas LMS para acontecer.

Vantagens

Vamos ver algumas vantagens que fazem este tipo de aprendizagem ganhar atenção, quando se fala em treinamento e desenvolvimento.

- Podem ser micro no tamanho, mas rico em estrutura;
- Desperta o interesse no tema para possível aprofundamento;
- O aprendiz escolhe quando e onde querem aprender;
- Pode ser acessado online ou offline;
- Flexibilidade, ou seja, o treinamento deixa de ser exclusivamente um evento com dia e hora marcada, que tira as pessoas da rotina de trabalho,



e passa a ser parte integrante dela. A aprendizagem acontece a qualquer hora e a qualquer momento;

- Se a gamificação estiver presente, o aprendizado pode se tornar ainda mais atraente, ativo e divertido;
- Aprendizagem não linear, ou seja, não é necessário concluir um curso todo, caso precise somente de uma parte.

Desvantagens

Nem tudo é perfeito, não é? Estas são algumas desvantagens desta micro aprendizagem:

- Ensinar conteúdos mais complexos ainda é um desafio;
- Dificuldade na interação entre os pares;
- Se mal planejado, pode representar conteúdos fragmentados e sobrecarga de informação;
- Quando aliado ao e-learning, pode excluir aprendizes sem acesso à internet.

O que não é microlearning

Algo importante a ressaltar é: tome cuidado com pesquisas que “revelam” uma capacidade reduzida de atenção das novas gerações. O microlearning não deve ser encarado como a “salvação” dos cursos e treinamentos mais longos porque, do contrário, as pessoas não chegariam ao final. A micro aprendizagem não tem o objetivo de trazer superficialidade aos conteúdos, mas sim, a facilidade de aprender e revisar do que foi visto, além da retenção do conhecimento.

Outra falsa impressão sobre o microlearning é de que só se pode usar vídeos como recursos didáticos. Podcasts, textos curtos (como legendas e postagens em formato carrossel nas redes sociais, por exemplo), textos de blogs, ferramentas de autoria, apresentações de powerpoint... tudo isso pode ser considerado microlearning.



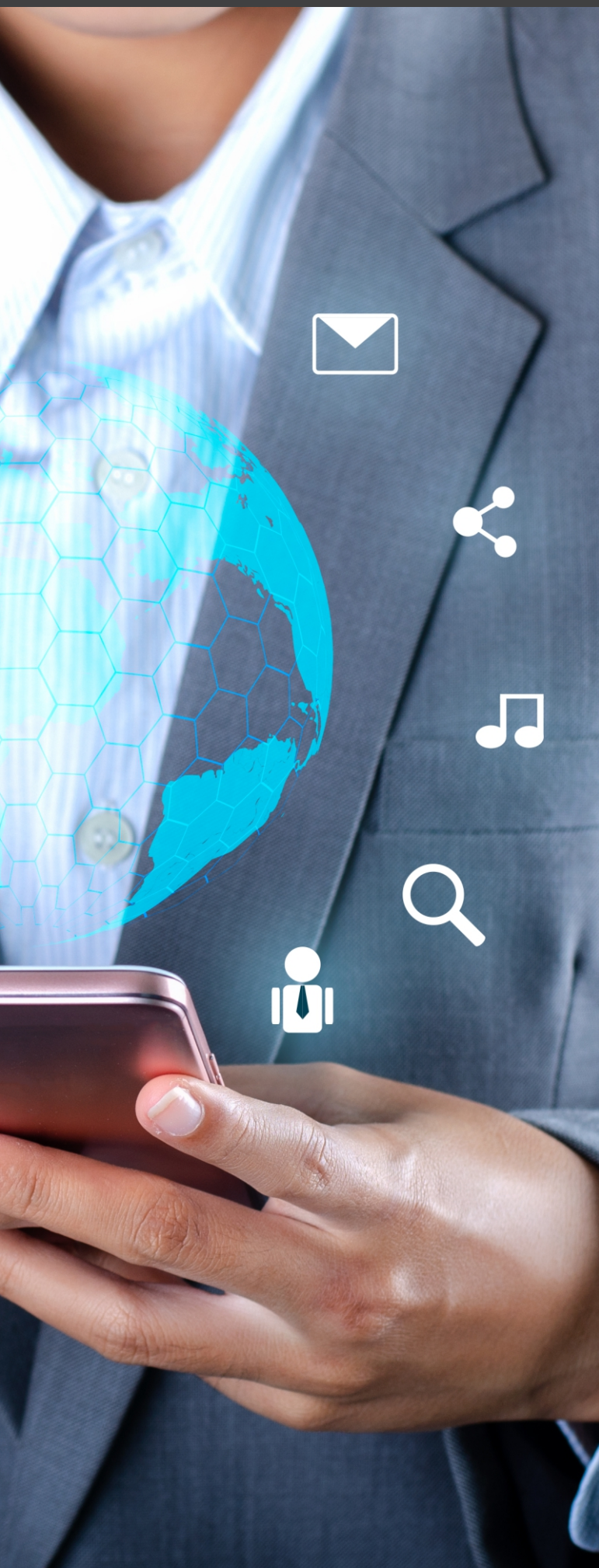
Qual a diferença entre microlearning e mobile learning?

Uma característica do microlearning é ser especialmente compatível com dispositivos móveis. No entanto, não deve ser confundido com o mobile learning (aprendizagem em dispositivos móveis), já que esta última pode entregar um conteúdo mais extenso e, até mesmo, cursos completos em plataformas de ensino a distância.

Como criar e incluir microlearning na sua atuação docente?

Aí vão algumas sugestões para aplicação destes recursos nas suas atuações.

- Identifique a necessidade de aprendizado e o contexto;
- Estabeleça um objetivo de aprendizagem claro e mensurável;
- Crie conteúdo responsivo, que leve o aprendiz do ponto A ao ponto B, da forma mais direta possível;
- Ofereça referências para aprofundamento no tema;
- Considere a personalização do aprendizado, levando em conta



o contexto e a necessidade de aplicação imediata do aprendido.

- Use recursos atrativos, visuais e de fácil retenção;
- Não descuide dos mecanismos de busca de conteúdo. Este é um dos princípios do microlearning;
- Revisar, atualizar, melhorar é mais simples neste tipo de conteúdo, então, deve fazer parte do processo

Microlearning é o futuro?

O microlearning não deve ser encarado como o único caminho para ensinar e aprender agora e no futuro. Embora venha se popularizando e mostrando sua eficiência, nem sempre aplicá-lo é uma boa opção. Daí a importância da análise contextual antes da implementação.

Considerando suas vantagens, talvez, em breve, tome um espaço significativo, principalmente na aprendizagem de adultos, justamente por ser ultra focado, facilmente acessado e com objetivos mensuráveis. Acredito que possa ser um grande aliado na aprendizagem continuada e nos programas de ensino e instituições regulares, onde os próprios estudantes poderão criar conteúdos de forma colaborativa.

Na minha vivência como professora, tenho observado oportunidades interessantes na utilização das redes sociais como plataforma para microlearning. Há possibilidade de formar uma biblioteca de materiais e vídeos curtos sobre criação de materiais didáticos digitais para cursos livres. Com isso, por meio de perfis em redes sociais, os seguidores poderão formar seus próprios acervos, salvando somente o que necessitam, de forma gratuita.

Para finalizar, vale lembrar que tão importante quanto conhecer todos os aspectos do microlearning, é entender que nem sempre será a melhor solução e que precisa ser cuidadosamente planejado e compreendido para estar de acordo com a solução de aprendizagem que se propõe a dar. No entanto, quando atende a essas premissas, o microlearning é torna-se uma ferramenta poderosa para despertar o interesse dos aprendizes e aprofundar assuntos práticos e aplicáveis.

Referências Bibliográficas

BAER, S. Microlearning: The Future of Professional Development. Forbes Human Resources Council. Disponível: <https://www.forbes.com/sites/forbeshumanresourcescouncil/2020/03/19/microlearning-the-future-of-professional-development/?sh=50db51697faf>. Acesso em: 28 abril 2022

DILON, J.D. How long is microlearning? Blog Axonify. Disponível: <https://axonify.com/blog/how-long-is-microlearning/>. Acesso em: 28 abril 2022

NLS Team. Microlearning Challenges: Proving Its Effectiveness. Disponível: <https://www.ottolearn.com/microlearning/microlearning-challenges>. Acesso em: 17 nov. 2021.

NLS Team. Our Definition of Microlearning. Disponível: <https://www.ottolearn.com/microlearning/our-definition-of-microlearning>. Acesso em: 17 nov. 2021.

Webaula. Guia Básico sobre Microlearning Disponível: <http://docplayer.com.br/60941236-Guia-basico-sobre-microlearning.html>. Acesso em: 17 nov. 2021.

WILSON, J. H. How To Implement Microlearning in Your L&D Strategy. Elearning Industry. Disponível: <https://elearningindustry.com/how-implement-microlearning-in-learning-and-developmet-strategy> Acesso em: 17 nov. 2021

Microlearning:

conceitos, características e tendências

Créditos

Gestão de Projeto Instrucional: Carolina Savioli

Coordenação de Produção: Gabriela Torezani

Conteudistas: Simose Perroni Mazon

Revisão: Adriana Cláudio

Design Gráfico: Maria Eduarda dos Anjos

Produção: Mercado Ead

Imagens: Freepik Store | Canva

Todos os direitos reservados

© Copyright Mercado Ead

Proibida cópia, distribuição e incorporação de códigos.

